

Estamos reformulando este informativo mensal.
Em breve ele terá novo formato e mais conteúdo.

Informativo Mensal - Julho de 2009

Cenário Doméstico

A produção industrial de maio caiu 11,3% em relação a maio de 2008, no entanto cresceu 1,3% na comparação com o mês anterior (ajustada sazonalmente). Para o ano, mantemos nossa projeção de -5,7%, mas esperamos uma expansão de 5,8% em 2010, em linha com a nossa previsão do PIB de 0% em 2009 e de 5% em 2010. Os dados de atividade econômica estão melhores na margem. O desempenho do varejo de abril foi relativamente favorável, houve melhora gradual das condições de crédito para pessoa física em maio, e a confiança do consumidor e do empresário de junho se mostrou sensivelmente melhor.

O IPCA de junho se desacelerou ligeiramente em relação ao mês anterior (0,47%), para 0,36%. Para julho esperamos alta da inflação, para 0,45%, por conta de pressões pontuais (como o reajuste de energia elétrica em São Paulo). Ainda assim, se confirmada nossa projeção, o IPCA em 12 meses deverá continuar recuando de 4,8% para 4,7%. Para 2009 projetamos alta do índice de 4,2%, ligeiramente superior à previsão anterior de 3,8%. Para 2010, esperamos uma alta também de 4%. A inflação está mostrando resistência superior à nossa expectativa, mas acreditamos que inesperadas pressões estejam relacionadas a fatores pontuais que tendem a se dissipar nos próximos meses.

Diante das melhores condições econômicas e de certa resistência da inflação em patamar mais relativamente elevado, o Banco Central deverá promover o último corte de 50 pontos-base na taxa Selic na próxima reunião do Copom (29 de julho) e assim encerrar o ciclo de cortes da taxa de juros, com a Selic em 8,75% ao ano ao longo do segundo semestre de 2009 e no início de 2010. Na nossa visão, o ritmo de crescimento do ano que vem ainda não deverá ser suficientemente elevado para gerar pressões inflacionárias que motivem o Banco Central a dar início a um processo de elevação da Selic.

Cenário Internacional

Depois dos sinais evidentes de fim da “queda livre” e da migração para um cenário de estabilização na atividade econômica mundial, novos riscos e discussões emergiram em junho, refletindo menor euforia nos mercados financeiros. Preocupações com surtos inflacionários e elevado endividamento dos governos cederam lugar às estratégias de saída que serão adotadas, ou seja, de que forma e quando os bancos centrais das principais economias do mundo darão início ao processo de redução dos estímulos concedidos e de migração para políticas econômicas mais “neutras”, no lugar daquelas de forte impulso ainda vigentes. Esse desmonte dependerá da velocidade de recuperação da atividade doméstica, o que deverá variar bastante de acordo com as diferentes regiões do mundo.

Nos Estados Unidos, em sua última reunião de política monetária, o Banco Central norte-americano (Federal Reserve) promoveu apenas pequenas mudanças na sua avaliação das condições econômicas no comunicado publicado após o encontro e detectou menor risco de deflação no médio prazo.

Nos países emergentes, prossegue a consolidação de uma dinâmica de recuperação mais acelerada em comparação ao que se vislumbra para as economias mais maduras. Destaca-se, nesse bloco, a dinâmica recente da China. Os últimos indicadores chineses disponíveis, referentes a maio, ratificaram a recuperação rápida da indústria, do mercado imobiliário e dos investimentos fixos, desencadeada pela política agressiva e eficiente de estímulo do governo central. A continuidade do crescimento acelerado, porém, está condicionada à retomada da atividade também no setor privado e à normalização dos fluxos de comércio internacional.

MERCADO EM FOCO

↓ Bolsa de Valores

A bolsa de valores de São Paulo encerrou o mês de junho em 51.465 pontos, o que corresponde a uma queda de 3,26% em relação ao fechamento de maio. No ano (até final de maio), o Índice Bovespa acumula valorização de 37,1%. Nos Estados Unidos, os índices Nasdaq, S&P e Dow Jones encerraram o mês de maio com variações de 3,4%, 0% e -0,6% respectivamente.

↑ Renda Fixa

As taxas de juros projetadas pelos contratos futuros, com vencimento em janeiro de 2010 caíram em relação ao mês anterior e passaram de 9,2% a.a. em maio para 8,8% a.a. em junho. Por outro lado, as taxas de juros dos contratos mais longos, com vencimento em janeiro de 2012, encerraram junho em alta, pois passaram de 10,6% a.a. para 11,1% a.a. em junho.

↓ Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio encerrou junho cotada a R\$ 1,95/US\$, apreciando 0,9% na comparação com maio. As reservas internacionais encerraram junho em US\$ 208,425 bilhões, acima do patamar de US\$ 205,576 bilhões registrado em maio.

↓ Global 40

Os títulos da dívida pública externa brasileira fecharam maio com leve baixa. Os títulos com vencimento em 2040 (Global 40) caíram 0,4%, para 130% do seu valor de face.

↓ Risco

O EMBI+ recuou ligeiramente em junho – 14 pontos-base em relação a maio, e chegaram a 445 pontos ante os 459 do mês anterior. O EMBI Brasil seguiu o mesmo comportamento e recuou 15 pontos-base ante o mês de maio – ficou em 281 pontos no final de junho.

↑ alta ↓ baixa ↔ estável ↕ volátil

Informativo Mensal | Julho de 2009

PONTO DE VISTA › Renda Fixa

Em junho, o mercado se surpreendeu com a divulgação dos dados do PIB brasileiro. Enquanto as expectativas concentravam-se numa queda ao redor de -3%, o dado real veio com uma queda menor, de -1,8% (período referente ao 1º tri de 2009 em relação ao 1º tri de 2008). Esse número acima das expectativas fez com que o mercado projetasse um corte entre 50 bps e 75 bps na taxa Selic na reunião do COPOM. Esse prognóstico de mercado, entretanto, não se confirmou, e a autoridade monetária manteve o ritmo de corte da reunião anterior, de 100 bps. Tal corte, somado à ata do COPOM e ao relatório de inflação, que indicaram um espaço "residual" para novas reduções de juros, fez a ponta curta da curva de juros futuros apresentar redução em sua taxa, enquanto os vértices mais longos tiveram elevação, em função dos temores de que a retomada da atividade econômica possa levar o Banco Central a elevar a taxa Selic já a partir de 2010.

Ronaldo Patah

Responsável pela área de
Renda Fixa

Os fundos de renda fixa se beneficiaram desses movimentos de mercado pela sua exposição em prefixados, que esteve concentrada em vértices mais curtos e conseguiu antecipar as flutuações de taxa ocorridas no período. Além disso, a alocação em títulos privados ofereceu um adicional positivo de rentabilidade no mês de junho.

PONTO DE VISTA › Renda Variável

Conforme esperávamos, junho foi um mês de consolidação para o mercado acionário brasileiro. O Ibovespa fechou próximo a 51.500 pontos, com queda de 3,3%. No período, o S&P500 (-0,2%) e as Bolsas européias (-5%, em média) também recuaram. A Bolsa brasileira sobe 37% em 2009 (62% em dólares) e conserva posição relativa muito favorável em comparação com os BRICs (+62% China; 56% Rússia; e 53% Índia) e América Latina (+56% Chile; 37% Colômbia; e 13% México).

Walter Mendes

Responsável pela área de
Renda Variável

Apesar de os principais indicadores antecedentes para o crescimento da economia americana terem continuado a surpreender positivamente, contribuindo para aumentar a convicção num cenário de recuperação mais rápida, questões técnicas acabaram por travar o desempenho do mercado brasileiro, tais como o alto volume de operações de abertura de capital e venda de grandes blocos de ações (Visanet, por exemplo) – eventos que serão menos relevantes em julho, mas que poderão desencadear novos momentos de realização. Paralelamente, perdeu fôlego o fluxo de ingresso de investimentos estrangeiros, que foi negativo em R\$ 2,4 bilhões até 25/06 (positivo em R\$ 8,8 bi em 2009). Além disso, a velocidade de valorização anterior da Bolsa parecia excessiva.

Nossa visão positiva de longo prazo não se altera e se apóia na perspectiva de juros reais baixos, retomada do crescimento doméstico e menor grau de aversão global ao risco.

Fundos de Investimento Unibanco

INDICADORES ECONÔMICOS

| MÊS | IGP-M | IGP-DI | IPC-FIPE | IPCA | TR 1º DC | POUPANÇA | TJLP | SELIC | CDI | US\$ COMERCIAL | | BOLSAS - FECHAMENTO | | | BOLSAS - MÉDIO | | | |
|------------|--------|--------|----------|--------|----------|----------|-------|--------|--------|----------------|---------|---------------------|---------|---------|----------------|----------|---------|---------|
| | | | | | | | | | | VALOR | % | IBOVESPA | IBX | IBX-50 | FGV-100 | IBOVESPA | IBX | IBX-50 |
| Ago/07 | 0,98% | 1,39% | 0,07% | 0,47% | 0,15% | 0,65% | 6,25% | 0,99% | 0,99% | 1,962 | 4,50% | 0,84% | 0,95% | 1,24% | 2,85% | -1,24% | -1,09% | -0,81% |
| Set/07 | 1,29% | 1,20% | 0,28% | 0,20% | 0,04% | 0,54% | 6,25% | 0,80% | 0,80% | 1,832 | -6,63% | 10,67% | 11,27% | 12,33% | 5,92% | 11,23% | 11,88% | 12,91% |
| Out/07 | 1,05% | 0,75% | 0,08% | 0,30% | 0,11% | 0,61% | 6,25% | 0,93% | 0,92% | 1,734 | -5,35% | 8,02% | 8,73% | 9,23% | 4,90% | 8,07% | 8,63% | 9,08% |
| Nov/07 | 0,69% | 1,05% | 0,47% | 0,38% | 0,06% | 0,56% | 6,25% | 0,84% | 0,84% | 1,783 | 2,83% | 3,53% | -2,77% | -2,37% | -4,16% | -2,94% | -2,03% | -1,59% |
| Dez/07 | 1,76% | 1,60% | 0,90% | 0,78% | 0,06% | 0,56% | 6,25% | 0,84% | 0,84% | 1,771 | -0,66% | 1,40% | 2,46% | 3,09% | -1,66% | 0,80% | 1,81% | 2,33% |
| Jan/08 | 1,09% | 0,99% | 0,52% | 0,54% | 0,06% | 0,60% | 6,25% | 0,93% | 0,92% | 1,760 | -0,62% | -6,88% | -8,66% | -8,84% | -3,30% | -8,04% | -9,79% | -9,91% |
| Fev/08 | 0,53% | 0,38% | 0,19% | 0,49% | 0,05% | 0,52% | 6,25% | 0,80% | 0,79% | 1,683 | -4,37% | 6,72% | 6,93% | 6,92% | 7,75% | 9,05% | 9,68% | 9,75% |
| Mar/08 | 0,74% | 0,70% | 0,31% | 0,48% | 0,12% | 0,54% | 6,25% | 0,84% | 0,84 | 1,749 | 3,91% | -3,97% | -4,55% | -4,55% | -1,35% | -5,53% | -6,59% | -6,70% |
| Abr/08 | 0,69% | 1,12% | 0,54% | 0,55% | 0,09% | 0,60% | 6,25% | 0,90% | 0,90 | 1,687 | -3,54% | 11,31% | 11,82% | 11,98% | 8,05% | 7,68% | 8,76% | 8,93% |
| Mai/08 | 1,61% | 1,88% | 1,23% | 0,79% | 0,07% | 0,57% | 6,25% | 0,88% | 0,86% | 1,629 | -3,41% | 6,96% | 7,25% | 7,41% | 3,95% | 11,05% | 11,13% | 11,36% |
| Jun/08 | 1,98% | 1,89% | 0,96% | 0,74% | 0,14% | 0,62% | 6,25% | 0,96% | 0,95% | 1,592 | -3,41% | -10,43% | -9,91% | -10,25% | -9,61% | -10,24% | -10,00% | -10,36% |
| Jul/08 | 1,76% | 1,12% | 0,45% | 0,53% | 0,19% | 0,69% | 6,25% | 1,07% | 1,06% | 1,567 | -1,59% | -8,47% | -10,73% | -11,56% | -5,51% | -8,31% | -10,52% | -11,37% |
| Ago/08 | -0,32% | -0,38% | 0,38% | 0,28% | 0,16% | 0,66% | 6,25% | 1,02% | 1,01% | 1,634 | 4,33% | -6,42% | -5,86% | -5,99% | -6,15% | -5,74% | -5,06% | -5,16% |
| Set/08 | 0,11% | 0,36% | 0,38% | 0,26% | 0,16% | 0,70% | 6,25% | 1,10% | 1,10% | 1,914 | 17,13% | -11,02% | -9,32% | -8,55% | -13,58% | -14,72% | -13,31% | -12,72% |
| Out/08 | 0,98% | 1,09% | 0,50% | 0,45% | 0,22% | 0,75% | 6,25% | 1,18% | 1,17% | 2,115 | 10,50% | -24,80% | -25,11% | -25,85% | -18,55% | -22,72% | -23,14% | -23,87% |
| Nov/08 | 0,38% | 0,07% | 0,39% | 0,36% | 0,23% | 0,73% | 6,25% | 1,02% | 1,00% | 2,333 | 10,30% | -1,77% | -2,25% | -3,51% | 0,24% | -0,46% | -0,75% | -1,94% |
| Dez/08 | -0,13% | -0,44% | 0,16% | -0,28% | 0,21% | 0,72% | 6,25% | 1,12% | 1,11% | 2,337 | 0,17% | 2,61% | 3,61% | 4,09% | 0,95% | 1,81% | 2,90% | 3,32% |
| Jan/09 | -0,44% | 0,01% | 0,46% | 0,48% | 0,18% | 0,68% | 6,25% | 1,05% | 1,04% | 2,316 | -0,89% | 4,66% | 3,51% | 4,29% | 3,65% | 5,84% | 4,50% | 5,45% |
| Fev/09 | 0,26% | -0,13% | 0,27% | 0,55% | 0,05% | 0,67% | 6,25% | 0,86% | 0,85% | 2,378 | 2,68% | -2,84% | -0,95% | -1,07% | -2,87% | -4,23% | -2,04% | -2,28% |
| Mar/09 | -0,74% | -0,84% | 0,40% | 0,20% | 0,17% | 0,64% | 6,25% | 0,97% | 0,97% | 2,315 | -2,66% | 7,18% | 7,40% | 7,92% | 4,07% | 8,12% | 8,11% | 8,73 |
| Abr/09 | -0,15% | 0,04% | 0,31% | 0,48% | 0,04% | 0,55% | 6,25% | 0,84% | 0,84% | 2,178 | -5,92% | 15,55% | 13,17% | 13,12% | 19,12% | 16,02% | 13,44% | 13,34% |
| Mai/09 | -0,07% | 0,18% | 0,33% | 0,47% | 0,04% | 0,55% | 6,25% | 0,77% | 0,77% | 1,973 | -9,42% | 12,49% | 11,03% | 11,50% | 11,44% | 10,88% | 10,09% | 10,45% |
| Jun/09 | -0,10% | -0,32% | 0,13% | 0,36% | 0,07% | 0,57% | 6,25% | 0,76% | 0,75% | 1,952 | -1,08% | -3,26% | -3,97% | -4,22% | -3,50% | -2,48% | -3,63% | -3,81% |
| Acum Ano | -1,24% | -1,06% | 1,91% | 2,57% | 0,56% | 3,71% | | 5,36% | 5,34% | | -16,50% | 37,06% | 32,87% | 34,49% | 33,32% | 37,50% | 33,20% | 34,92% |
| Acum. 12 m | 1,53% | 0,74% | 4,24% | 4,80% | 1,74% | 8,19% | | 12,41% | 12,33% | | 22,58% | -20,82% | -23,20% | -23,84% | -15,79% | -20,63% | -23,00% | -23,65% |
| Acum. 24 m | 15,17% | 14,82% | 10,33% | 11,15% | 2,97% | 16,03% | | 25,03% | 24,86% | | 1,31% | -5,35% | -4,77% | -3,24% | -4,05% | -5,18% | -4,53% | -2,93% |
| Acum. 36 m | 19,65% | 19,37% | 15,71% | 15,25% | 4,93% | 25,56% | | 41,50% | 41,28% | | -9,84% | 40,55% | 40,80% | 40,25% | 52,14% | 40,65% | 41,11% | 40,48% |

FUNDOS

Junho/2009

| REFERENCIADO DI | Data de Início do Fundo | Taxas Adm. (%) | Público Alvo | Rentabilidades | | | | Índice de Referência | Porcentagem do Índice | | | | Classificação Tributária | Patrimônio (R\$/M) | |
|---|-------------------------|----------------|-----------------------|----------------|------|----------|----------|----------------------|-----------------------|--------|----------|----------|--------------------------|--------------------|-------------------|
| | | | | Mês | Ano | 12 Meses | 36 Meses | | Mês | Ano | 12 Meses | 36 Meses | | Atual | Médio em 12 meses |
| UNIBANCO INSTITUCIONAL DI FI REFERENCIADO ⁵ | 16/11/1995 | 0,25% | geral ¹ | 0,77 | 5,44 | 12,49 | 41,24 | CDI | 103,08 | 102,06 | 101,36 | 99,91 | CP | 670.167 | 677.534 |
| UNIBANCO LARGE CORPORATE DI FICFI REFERENCIADO ⁵ | 14/4/2000 | 0,30% | geral ¹ | 0,77 | 5,40 | 12,41 | 40,94 | | 102,29 | 101,33 | 100,71 | 99,30 | CP | 28.582 | 25.870 |
| UNIBANCO PREVIDENCIA DI FICFI REFERENCIADO ⁵ | 21/6/1996 | 0,40% | restrito ² | 0,76 | 5,28 | 12,18 | 40,20 | | 100,58 | 99,12 | 98,99 | 97,77 | CP | 3.582 | 2.508 |
| UNIBANCO DI CORPORATE FICFI REFERENCIADO ⁵ | 29/12/1998 | 0,50% | geral ¹ | 0,75 | 5,31 | 12,19 | 40,14 | | 100,18 | 99,56 | 99,05 | 97,64 | CP | 73.796 | 71.995 |
| UNIBANCO EMPRESAS DI FICFI REFERENCIADO ⁵ | 17/9/2001 | 0,50% | geral ¹ | 0,75 | 5,35 | 12,11 | 40,07 | | 100,43 | 100,41 | 98,45 | 97,51 | LP | 1.015.599 | 1.050.091 |
| UNIBANCO TOP DI FI REFERENCIADO ⁵ | 26/1/2005 | 0,25% | geral ¹ | 0,78 | 5,48 | 12,39 | 41,10 | | 103,23 | 102,74 | 100,56 | 99,63 | LP | 5.932.532 | 6.029.362 |
| UNIBANCO CASH DI FI REFERENCIADO ⁵ | 26/1/2005 | 0,30% | geral ¹ | 0,73 | 5,23 | 12,05 | 40,32 | | 97,53 | 98,15 | 97,94 | 98,03 | LP | 1.449.802 | 1.372.704 |

| MULTIMERCADOS | Data de Início do Fundo | Taxas Adm. (%) | Público Alvo | Rentabilidades | | | | Índice de Referência | Porcentagem do Índice | | | | Classificação Tributária | Patrimônio (R\$/M) | |
|--|-------------------------|----------------|-------------------------------------|----------------|------|----------|----------|----------------------|-----------------------|--------|----------|----------|--------------------------|--------------------|-------------------|
| | | | | Mês | Ano | 12 Meses | 36 Meses | | Mês | Ano | 12 Meses | 36 Meses | | Atual | Médio em 12 meses |
| UNIBANCO YIELD PLUS FI MULTIMERCADO ⁵ | 22/1/1997 | 0,35% | restrito ² | 0,84 | 5,98 | 12,95 | 41,50 | CDI | 112,17 | 111,84 | 104,85 | 100,44 | LP | 13.266 | 13.297 |
| UNIBANCO PRIVATE FIX PLUS FI MULTIMERCADO ^{6,7} | 1/11/2004 | 0,50% * | investidor qualificado ³ | 0,89 | 6,11 | 12,26 | 41,31 | | 118,80 | 114,15 | 99,59 | 100,05 | LP | 71.177 | 73.133 |
| UNIBANCO INSTITUCIONAL FIC FI MULTIMERCADO ⁵ | 25/4/2005 | 1,00% * | investidor qualificado ³ | 0,80 | 5,09 | 10,84 | 40,80 | | 106,09 | 95,54 | 88,62 | 99,00 | CP | 49.070 | 49.461 |
| UNIFUND ARBITRAGEM PLUS FIC FI MULTIMERCADO ⁶ | 28/10/2004 | 2,00% * | restrito ² | 1,91 | 5,10 | 15,76 | 52,04 | | 253,20 | 95,80 | 125,98 | 121,24 | LP | 45.948 | 40.561 |
| UNIBANCO RETORNO TOTAL FIC FI MULTIMERCADO ^{6,7} | 30/9/2005 | 1,50% ** | geral ¹ | 0,82 | 4,81 | 11,35 | 45,85 | | 108,92 | 90,47 | 92,59 | 109,21 | LP | 28.023 | 25.537 |
| UNIBANCO MASTER INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO ⁵ | 25/4/2005 | 1,00% * | restrito ² | 0,80 | 5,10 | 10,86 | 43,10 | | 106,33 | 95,74 | 88,80 | 103,70 | CP | 63.633 | 64.141 |
| UNIBANCO EQUITY HEDGE FI MULTIMERCADO ^{6,7} | 14/3/2007 | 2,00% * | geral ¹ | 2,48 | 5,08 | 14,58 | 63,23 | | 327,81 | 95,42 | 117,19 | 220,76 | LP | 715.036 | 708.993 |

| RENDA FIXA | Data de Início do Fundo | Taxas Adm. (%) | Público Alvo | Rentabilidades | | | | Índice de Referência | Porcentagem do Índice | | | | Classificação Tributária | Patrimônio (R\$/M) | |
|---|-------------------------|----------------|-------------------------------------|----------------|------|----------|----------|----------------------|-----------------------|--------|----------|----------|--------------------------|--------------------|-------------------|
| | | | | Mês | Ano | 12 Meses | 36 Meses | | Mês | Ano | 12 Meses | 36 Meses | | Atual | Médio em 12 meses |
| UNIBANCO INSTITUCIONAL RENDA FIXA FI ⁵ | 22/11/1996 | 0,30% | restrito ² | 0,77 | 5,50 | 12,40 | 41,08 | CDI | 102,23 | 103,06 | 100,65 | 99,58 | CP | 45.899 | 45.150 |
| UNIBANCO PREVIDENCIA FICFI RENDA FIXA ⁵ | 13/2/1996 | 0,50% | restrito ² | 0,75 | 5,38 | 12,15 | 40,13 | | 99,78 | 100,91 | 98,70 | 97,64 | CP | 27.642 | 27.849 |
| UNIBANCO EMPRESAS RENDA FIXA FICFI ⁵ | 14/9/2001 | 1,00% | geral ¹ | 0,76 | 5,36 | 12,05 | 39,17 | | 101,18 | 100,53 | 97,97 | 95,64 | LP | 339.916 | 373.858 |
| UNIBANCO ACTIVE FIX FICFI RENDA FIXA ^{5,8} | 22/8/2005 | 0,35% | investidor qualificado ³ | 0,79 | 5,73 | 12,96 | 42,30 | | 105,34 | 107,34 | 104,91 | 102,08 | LP | 386.176 | 386.179 |

| RENDA VARIÁVEL | Data de Início do Fundo | Taxas Adm. (%) | Público Alvo | Rentabilidades | | | | Índice de Referência | IBrX-50 Fechamento | | | | Classificação Tributária | Patrimônio (R\$/M) | |
|---|-------------------------|----------------|--------------------|----------------|-------|----------|----------|----------------------|--------------------|-------|----------|----------|--------------------------|--------------------|-------------------|
| | | | | Mês | Ano | 12 Meses | 36 Meses | | Mês | Ano | 12 Meses | 36 Meses | | Atual | Médio em 12 meses |
| UNIBANCO CLASSE MUNDIAL FI AÇÕES ⁵ | 18/5/2004 | 4,00% | geral ¹ | -3,17 | 30,40 | -23,11 | 37,88 | IBrX-50 | -4,22 | 34,49 | -23,85 | 40,23 | RV | 166.722 | 170.151 |

| RENDA VARIÁVEL | Data de Início do Fundo | Taxas Adm. (%) | Público Alvo | Rentabilidades | | | | Índice de Referência | Ibovespa Fechamento | | | | Classificação Tributária | Patrimônio (R\$/M) | |
|---|-------------------------|----------------|-------------------------------------|----------------|-------|----------|----------|----------------------|---------------------|-------|----------|----------|--------------------------|--------------------|-------------------|
| | | | | Mês | Ano | 12 Meses | 36 Meses | | Mês | Ano | 12 Meses | 36 Meses | | Atual | Médio em 12 meses |
| UNIBANCO PRIVATE DIVIDENDOS FI AÇÕES ⁵ | 3/4/2001 | 1,50% | geral ¹ | 0,94 | 29,53 | -15,99 | 60,41 | Ibovespa | -3,26 | 37,06 | -20,84 | 40,50 | RV | 72.597 | 73.772 |
| UNIBANCO SELEÇÃO AÇÕES BRASIL FI AÇÕES ⁵ | 29/3/2001 | 2,00%*** | geral ¹ | -1,21 | 33,58 | -19,62 | 24,66 | Ibovespa | -3,26 | 37,06 | -20,84 | 40,50 | RV | 11.026 | 11.958 |
| MULTIGESTOR FICFIA ⁵ | 15/1/2008 | 0,50% | investidor qualificado ³ | -2,21 | 32,50 | -19,89 | -11,04 | Ibovespa | -3,26 | 37,06 | -20,84 | 40,50 | RV | 7.246 | 7.128 |

| RENDA VARIÁVEL | Data de Início do Fundo | Taxas Adm. (%) | Público Alvo | Rentabilidades | | | | Índice de Referência | IBrX Fechamento | | | | Classificação Tributária | Patrimônio (R\$/M) | |
|--|-------------------------|----------------|-------------------------------------|----------------|-------|----------|----------|----------------------|-----------------|-------|----------|----------|--------------------------|--------------------|-------------------|
| | | | | Mês | Ano | 12 Meses | 36 Meses | | Mês | Ano | 12 Meses | 36 Meses | | Atual | Médio em 12 meses |
| UNIBANCO INSTITUCIONAL IBX FI AÇÕES ⁵ | 17/6/1996 | 1,00% | investidor qualificado ⁴ | -4,04 | 31,09 | -21,82 | 38,99 | IBrX | -3,97 | 32,87 | -23,20 | 40,83 | RV | 13.795 | 13.238 |
| UNIBANCO SMALL CAP FI AÇÕES ⁵ | 18/5/2004 | 4,00% | geral ¹ | 2,31 | 46,41 | -27,00 | 3,70 | IBrX | -3,97 | 32,87 | -23,20 | 40,83 | RV | 75.520 | 79.212 |
| UNIBANCO INSTITUCIONAL SMALL CAP FI AÇÕES ⁵ | 6/5/2005 | 1,00% | investidor qualificado ⁴ | 2,68 | 48,63 | -24,70 | 19,41 | IBrX | -3,97 | 32,87 | -23,20 | 40,83 | RV | 14.311 | 14.951 |

Obs.: Taxa de Performance Fee

^(*) 20% do que exceder 100% do CDI.

^(**) 25% do que exceder o CDI nos fundos em que aplica

^(***) 20% (vinte por cento) da rentabilidade líquida do FUNDO que exceder a 100% (cem por cento) da rentabilidade do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo – IBOVESPA Fechamento

Obs.: Concentração

⁽⁹⁾ Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores, apresentando os riscos daí decorrentes.

Obs.: Classificação Tributária

CP: fundo classificado como Curto Prazo para Receita Federal. Alíquota de IR de 20%, recolhido semestralmente nos meses de maio e novembro. Por ocasião do resgate das cotas, os rendimentos produzidos a partir de 01/01/2005 serão tributados na fonte por alíquotas regressivas de IR em função do prazo de permanência no fundo: até 180 dias - alíquota de 22,5% e de 181 dias em diante - alíquota de 20%. Em maio e novembro haverá tributação pelo come-cotas à alíquota de 20% (que poderá ser complementado pela alíquota vigente no momento do resgate).

LP: fundo classificado como Longo Prazo para Receita Federal. Alíquota de IR de 15%, recolhido semestralmente nos meses de maio e novembro. Por ocasião do resgate das cotas, os rendimentos produzidos a partir de 01/01/2005 serão tributados na fonte por alíquotas regressivas de IR em função do prazo de permanência no fundo: até 180 dias - alíquota de 22,5%, de 181 até 360 dias - alíquota de 20%, de 361 a 720 dias - alíquota de 17,5% e de 720 dias em diante - alíquota de 15%.

Em maio e novembro haverá tributação pelo come-cotas à alíquota de 15% (que poderá ser complementado pela alíquota vigente no momento do resgate).

RV: regime tributação de fundo de ações. Alíquota de IR de 15% sobre rendimentos, calculado e recolhido no resgate.

Obs.: Público alvo

¹ Público em geral (pessoas físicas e jurídicas)

² Público restrito de investidores que são clientes do administrador e/ou gestor

³ Investidor Qualificado em geral (pessoas físicas e jurídicas que possuam investimentos em valor superior a R\$300 mil)

⁴ Exclusivo de entidades abertas e fechadas de previdência complementar, companhias seguradoras e sociedades de capitalização, assim definidas como investidores qualificados na regulamentação aplicável

Obs.: Derivativos

⁵ Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas.

⁶ Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Obs.: Performance

Por determinação da ANBID, e visando criar um único padrão de comparação para todo o mercado financeiro, a partir do mês de março/05 a rentabilidade em fundos de investimento e a variação dos indicadores de mercado está sendo calculada utilizando o período compreendido entre o último dia útil do mês vigente e o último dia útil do mês anterior.

Para fundos com mais de 12 e menos de 36 meses, a rentabilidade informada em 36 meses é a rentabilidade auferida desde o início do fundo.

⁷ Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior

⁸ Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporário, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

⁹ Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo.

As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo de investimento, do administrador da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável, uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. O investidor deve ler atentamente o prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de aplicar seus recursos no mesmo.

Apesar de cuidar da exatidão dos dados, o Unibanco não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas e/ou resumidas. Para obter informações mais detalhadas, fale com seu gerente. O Unibanco não se responsabiliza por qualquer decisão de investimento que venha a ser tomada com base nas informações aqui mencionadas. A expressão "renda fixa", quando associada a fundos de investimento, refere-se ao mercado de atuação e aos ativos que compõem as carteiras, não representando garantia de rentabilidade.

Dúvidas, reclamações e sugestões fale com o seu Gerente Institucional ou com a Área de Atendimento (11) 5029-2200. Se necessário, utilize o SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h, ou o Fale Conosco (www.italu.com.br). Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itaú 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.

